

Fonte: 3000 Anos (P. Alegria)Data: 14.10.88

Class.: _____

Pg.: _____

Pesquisador revela: guaranis eram antropófagos

Na época das reduções jesuíticas, os índios guaranis praticavam a antropofagia para vingar-se dos colonizadores. A afirmação é do pesquisador espanhol Bartomeu Melià, que está no Brasil desde 1954 e hoje vive com a comunidade caingangue e guarani, no município de Miraguai. Ontem, durante as III Jornadas Internacionais sobre as Missões Jesuíticas, no Salão de Atos da PUC, Melià

informativo publicitário

defendeu a idéia de que, além da vingança, a antropofagia, que resultava em festas de três a quatro dias, servia para fortalecer a identidade da tribo. "Foi por esta razão, e não tanto por humanismo, que o sistema colonial quis acabar com este vício", afirmou.

Nestas festas, os índios bebiam uma espécie de vinho de milho, que, segundo o pesquisador, não causava problemas de bebedeira e

nem prejudicava a saúde. "A antropofagia era motivo para os guaranis se firmarem como povo, para darem nomes a crianças e adolescentes e, sobretudo, reunir toda a comunidade indígena. Esses encontros marcavam a união e a paz dos índios entre si", ressaltou.

Melià diz que na época colonial, antes das reduções, a antropofagia e a bebedeira eram

consideradas dois vícios brutais, cruéis e inumanos que deviam ser erradicados. Mesmo assim, conquistadores e missionários mal perceberam que se tratava de uma realidade muito complexa. "Possivelmente, em Porto Alegre, em uma semana existam mais assassinatos do que vítimas de antropofagia em um ano em todo o Rio Grande do Sul na época dos guaranis", comparou.